

25/04/2022 10:24 - Temporada de chuvas em Porto Velho exige reforço para evitar acúmulo de água



Com a continuidade do período chuvoso, os cuidados com acúmulo de água parada nos imóveis devem ser redobrados. A preocupação está relacionada às estatísticas de casos de dengue, que apresentam elevação desde janeiro de 2022. Até março foram contabilizados 354 casos.

“O acúmulo de água parada em depósitos contribui para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue e outras doenças. Os ovos do *Aedes* podem sobreviver por até um ano no ambiente”, explica Ivonete Ferreira, gerente da Divisão de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa)

NÚMEROS

Em janeiro, foram confirmados 39 casos de dengue no município. Em fevereiro chegou a 97 casos. O mês de março é o que exige mais atenção. Foram registrados 203 casos.

“Nós observamos uma queda nas ocorrências em abril. Até o momento são apenas 20 registros. Mas o mês ainda não acabou, e a nossa preocupação ainda é constante devido ao período chuvoso”, alerta Ivonete.

CUIDADOS

Os criadouros também predominam no lixo doméstico descartado em quintais ou terrenos baldios. Caixas d'água destampadas, cisternas, pneus e qualquer outro material que acumule água deve ser observado pela população diariamente para que evite o acúmulo de água.

Outras medidas preventivas são colocar areia nos pratos de plantas, limpar calhas, cobrir piscinas, tampar ralos, e limpar a bandeja externa da geladeira e do ar-condicionado.

Caso o morador precise fazer uma denúncia de focos de locais que possam servir de criadouros de mosquitos, a Semusa disponibiliza o seguinte número: (69) 98473-4794.

Fonte: PMPV